

Análise narrativa do documento de arquivo para representação da informação: adaptação do método Labov e Waletzky para registros cíveis de casamento

Narrative analysys of the archive document for information representation: adaptation of the Labov and Waletzky method for civil marriage records

Análisis narrativo del documento de archivo para la representación de la información: adaptación del método de Labov y Waletzky a los registros civiles de matrimonio

Fernanda Victória Matos da Costa

Universidade Federal do Pará, Brasil.

fernandamatoscst@gmail.com

<https://orcid.org/0009-0003-6216-5759>

Gilberto Gomes Cândido

Universidade Federal do Pará, Brasil.

ggcandido@ufpa.br

<https://orcid.org/0000-0001-8301-0383>

Marcos Oliveira da Costa

Universidade Federal do Pará, Brasil.

marcos.oliveira@icsa.ufpa.br

<https://orcid.org/0000-0001-6877-6612>

Submetido em: 10 de novembro de 2025

Aceito em: 29 de abril de 2026

Publicado em: 29 de maio de 2026

Licença:



Como citar este artigo:

COSTA, Fernanda Victória Matos da; CÂNDIDO, Gilberto Gomes; COSTA, Marcos Oliveira da. Análise narrativa do documento de arquivo para representação da informação: adaptação do método Labov e Waletzky para registros cíveis de casamento. **REBECIN**, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 1-33. 2026. DOI: [http:// doi.org/10.24208/rebecin.v13.445](http://doi.org/10.24208/rebecin.v13.445)

RESUMO

A pesquisa aborda a Representação da Informação no contexto dos documentos de arquivo, com o objetivo de compreender como a análise narrativa pode contribuir para esse processo. Para isso, utilizou-se o método narrativo de Labov e Waletzky (1967) na análise de registros civis de casamento pertencentes ao Centro de Memória da Amazônia (CMA), da Universidade Federal do Pará (UFPA). Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e exploratória, que teve como métodos de coleta de dados o levantamento bibliográfico e a pesquisa documental. A organização e a análise dos dados foram realizadas por meio da paleografia e dos conceitos do método narrativo adaptado, o qual se baseou na modificação do modelo originalmente aplicado à análise de narrativas orais. Os resultados indicaram que a narrativa constitui um meio importante de contextualizar informações, evidenciando que a adaptação do método narrativo é um recurso relevante para a Representação da Informação em documentos de arquivo.

Keywords: Organização da Informação. Representação da Informação. Documentos Arquivísticos. Método Narrativo.

ABSTRACT

This study examines the representation of information in the context of archival documents, with the aim of understanding how narrative analysis can contribute to this process. To this end, the narrative method of Labov and Waletzky (1967) was used to analyze civil marriage records belonging

to the Amazon Memory Center (CMA) at the Federal University of Pará (UFPA). This is a qualitative and exploratory study, which employed bibliographic review and documentary research as data collection methods. Data organization and analysis were conducted using paleography and concepts from the adapted narrative method, which was based on modifications to the model originally applied to the analysis of oral narratives. The results indicated that narrative constitutes an important means of contextualizing information, demonstrating that the adaptation of the narrative method is a relevant resource for the representation of information in archival documents.

Keywords: Information Organization. Information Representation. Archival Documents. Narrative Method.

RESUMEN

La investigación aborda la representación de la información en el contexto de los documentos de archivo, con el objetivo de comprender cómo el análisis narrativo puede contribuir a este proceso. Para ello, se utilizó el método narrativo de Labov y Waletzky (1967) en el análisis de registros civiles de matrimonio pertenecientes al Centro de Memoria de la Amazonía (CMA) de la Universidad Federal de Pará (UFPA). Se trata de una investigación de carácter cualitativo y exploratorio, cuyos métodos de recopilación de datos fueron la revisión bibliográfica y la investigación documental. La organización y el análisis de los datos se llevaron a cabo mediante la paleografía y los conceptos del método narrativo adaptado, el cual se basó en la modificación del modelo aplicado originalmente al análisis de narrativas orales. Los resultados indicaron que la narrativa constituye un medio importante para contextualizar la información, lo que pone de manifiesto que la adaptación del método narrativo es un recurso relevante para la representación de la información en documentos de archivo.

Palabras clave: Organización de la información. Representación de la información. Documentos de archivo. Método narrativo.

1 INTRODUÇÃO

A Representação da Informação (RI) é uma das áreas de estudo da Ciência da Informação (CI) que pode vir a ser compreendida como um conjunto de atributos que representam determinado objeto informacional, obtidos por meio dos processos de descrição física e de conteúdo. Logo, a Representação também constitui uma das etapas fundamentais da Organização da Informação (OI), trabalhando também na Gestão da Informação (Café; Brascher, 2008).

Desse modo, essas práticas envolvem o uso de normas de descrição e métodos de classificação, visando aprimorar a gestão documental. Essas abordagens não somente asseguram a transmissão coerente, permitindo que os usuários os interpretem adequadamente, mas também garantem o armazenamento correto e seguro, facilitando a posterior recuperação das informações contidas nos documentos.

Assim, ambas podem contribuir, inclusive, para a preservação da memória institucional e histórica, fundamental para a continuidade do conhecimento, da identidade e da cultura de um povo. No caso desta pesquisa, o foco está, especificamente, na prática, voltado para a Representação da Informação no contexto da organização dos documentos de arquivo.

A pesquisa visa contribuir para os âmbitos acadêmico, teórico, prático e social, buscando compreender os aspectos relacionados à análise narrativa dos documentos de arquivo e sua contribuição para a Representação da Informação. Destaca-se, ainda, a relevância da pesquisa para o projeto educacional do Curso de Arquivologia,

especialmente no que diz respeito à Gestão Documental e à representação dos documentos de arquivo.

Diante disso, esta pesquisa parte da seguinte questão: de que forma a adaptação do método narrativo de Labov e Waletzky (1967) pode contribuir para a representação da informação em registros civis de casamento?

Ressalta-se que a relevância da pesquisa está em sua contribuição teórica para a área da Arquivologia, tendo em vista que o método de Labov e Waletzky (1967), originalmente utilizado para a análise de narrativas orais, demonstra ser passível de aplicação na análise dos elementos narrativos presentes em documentos de arquivo, especificamente em registros civis de casamento, temática ainda inédita e pouco investigada na área.

Deste modo, a pesquisa configura-se como uma pesquisa documental de natureza qualitativa e exploratória, tendo como universo o Centro de Memória da Amazônia (CMA), subordinado à Universidade Federal do Pará (UFPA), que tem como objeto de análise os elementos narrativos presentes nos documentos de Registro Civil de Casamento brasileiros preservados em seu acervo. Essa tipologia documental foi selecionada devido à sua relevância histórica, social e cultural, pois, como afirmam Barros *et al.* (2023), os atos de registro (como nascimentos, casamentos e óbitos) são instrumentos de categorização social. Na perspectiva da Ciência da Informação, eles são vistos como sistemas que expressam contextos sócio-históricos e contribuem para políticas públicas.

O procedimento de coleta de dados envolveu o levantamento bibliográfico e a pesquisa documental. Para analisar os documentos, foi

adaptado o método narrativo de Labov e Waletzky (1967), originalmente concebido para investigar narrativas orais de experiências pessoais e compreender seu significado dentro de seus contextos. Esses autores configuram-se como o principal referencial teórico desta pesquisa. Recorreu-se também à Análise Documental, especialmente ao procedimento de Análise de Conteúdo Documental (ACD), que busca identificar os elementos centrais de um documento para síntese e Representação da Informação.

O objetivo da pesquisa foi compreender como a aplicação desse método narrativo aos documentos históricos, especialmente aos registros de casamento, pode contribuir para a representação dos documentos de arquivo. A abordagem narrativa de Labov e Waletzky (1967) auxilia para uma compreensão mais ampla do contexto linguístico e social e das narrativas que fundamentaram a criação desses documentos.

Para chegar aos objetivos mencionados, foi selecionado um dos livros de registros civis de casamento que fazem parte do acervo do CMA, visando seu conteúdo e estilo narrativo. Trata-se do livro nº6, proveniente do cartório do escrivão Bernardino do Espírito Santo de Araújo, correspondente aos anos 1898 a 1899. A análise concentrou-se em um registro específico localizado entre as páginas 90 e 92, referente ao ano de 1899. Após a escolha, esse documento foi analisado a partir de suas transcrições, por meio da aplicação do método de paleografia, cujo intuito foi descrever o conteúdo do registro, voltado a alguns pontos elegidos, como, por exemplo, nome dos cônjuges, data, local, idade dos noivos, dentre outros.

Dessa forma, houve a análise narrativa referente ao período histórico do documento, para identificar as características da época ao

qual o mesmo se referia. Foram aplicadas as etapas narrativas de Labov e Waletzky (1967) para contextualizar as informações contidas nos documentos.

Deste modo, a pesquisa apresenta os resultados das análises narrativas realizadas até aqui no documento selecionado. Para se chegar aos resultados, primeiramente, aponta-se a relevância da narrativa como um meio de comunicação da experiência contextual aplicada à Representação da Informação em documentos de arquivo. Em seguida, demonstra-se a análise narrativa dos autores Labov e Waletzky (1967), apresentando seus princípios e etapas, e discute-se sua possível adaptação para aplicação da representação dos registros civis de casamento. Posteriormente, apresenta-se a metodologia que direcionou à construção da pesquisa e, por fim, demonstra-se a análise e discussão dos resultados e as considerações finais.

2 A REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM DOCUMENTOS DE ARQUIVO

A Representação da Informação (RI) é um dos resultados obtidos por meio de um processo de descrição e categorização de conteúdos informacionais, fundamental para a Organização da Informação (OI), cujo objetivo é sistematizar, descrever e estruturar a informação de modo a facilitar sua recuperação e uso. Segundo Café e Brascher (2008, p.7), “a RI é entendida como um conjunto de elementos descritivos que representam os atributos de um objeto informacional específico”, descrevendo esse objeto de informação não apenas na sua dimensão

física, mas também quanto ao seu conteúdo, permitindo que os usuários acessem e compreendam as informações de forma eficaz.

Analisando-se o próprio registro civil de casamento citado nessa pesquisa, as informações contidas neste documento precisam de um método que ajude a organizar esses dados de forma que sejam facilmente encontrados, compreendidos e utilizados. A Representação da Informação tem justamente esse papel, que é descrever a informação num sistema organizado, garantindo que o documento não seja apenas um pedaço de papel guardado, mas sim uma fonte acessível de dados estruturados. Ainda que inicialmente pareça apenas um documento, o registro de casamento pode ser desmembrado em várias partes importantes que vão descrever seu conteúdo de forma mais eficiente, como, por exemplo: 1) registro civil de casamento; 2) lavrado no ano de 1899; 3) em determinado cartório; 4) que registra o casamento de Fulana e Ciclano; 5) com duas páginas; 6) e sob a guarda do CMA.

Tudo isso faz parte de uma forma que permita que os usuários os interpretem adequadamente, mas também garanta o armazenamento correto e seguro, facilitando a posterior recuperação das informações, o que é exatamente isso que a Representação da Informação busca fazer. Café e Brascher (2008) abordam essa questão como se a representação fosse um quebra-cabeça de descrições, montado peça por peça. A abordagem adotada, busca identificar elementos descritivos que mostrem: 1) o que é o documento; 2) qual seu conteúdo; 3) como pode ser encontrado de maneira mais fácil.

No contexto arquivístico, a Representação da Informação se aplica diretamente aos documentos de arquivo, os quais registram fatos que aconteceram e podem possuir valores administrativo, legal, fiscal,

probatório ou informativo. Segundo o Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos - e-ARQ Brasil, elaborado pelo Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ, 2022), documentos arquivísticos registram informações produzidas ou recebidas, seja de uma pessoa física ou de instituição, independentemente de seu suporte. Para representar as informações contidas nesses documentos, é importante que haja a organização e estruturação desses dados.

Nesse sentido, Cândido (2020, p. 20) evidencia que a atuação do arquivista não se restringe à aplicação meramente técnica de normas previamente estabelecidas, uma vez que a descrição se constitui por meio de um processo interpretativo, permeado por subjetividades e pela visão do profissional durante a análise e Representação da Informação.

Dessa forma, entende-se que a organização e estruturação de dados facilitam a interpretação por parte dos usuários. Esse processo faz parte da Organização da Informação, cuja finalidade é sistematizar a informação de modo a garantir a sua acessibilidade e preservação. Já a RI, que está diretamente ligada à OI, envolve a identificação e o registro dos elementos contextuais, o que garante não só que o documento seja compreendido, mas também a eficácia dos sistemas de recuperação da informação. Segundo Semidão e Valentim (2012, p. 284), a Arquivologia trata da organização contextual da informação social, reforçando seu papel na preservação do contexto original.

Portanto, essas práticas envolvem o uso de normas de descrição e métodos de classificação, visando aprimorar a gestão de documentos e informações. Essas abordagens não apenas asseguram a transmissão coerente de dados, permitindo que os usuários os interpretem

adequadamente, mas também garantem o armazenamento correto e seguro, facilitando a posterior recuperação das informações. Assim, ambas podem contribuir, inclusive, para a preservação da memória institucional e histórica, fundamental para a continuidade do conhecimento, da identidade e da cultura de um povo.

Na Arquivologia, documentos registram acontecimentos e, conforme seu uso e finalidade, adquirem diversos valores. Podem ser, por exemplo, uma ata de reunião, um comprovante de pagamento ou até uma carta enviada a outro país. Esses documentos podem apresentar valor administrativo, legal, fiscal, probatório ou informativo, determinando assim sua preservação (Schellenberg, 2006). Independentemente desse valor, o modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística, versão 2, do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ, 2022) esclarece que, desde que registrem uma informação, são considerados documentos arquivísticos. Para cumprirem sua função de forma adequada, esses documentos precisam passar por processos de organização, classificação e descrição, garantindo que sejam acessíveis, compreensíveis e preservados.

Essa perspectiva é reforçada por Semidão e Valentim (2012), que afirmam que a Arquivologia trata da organização contextual da informação social, sendo responsável também pela preservação do contexto original em que o documento foi produzido. Isso está diretamente relacionado ao princípio da proveniência, que determina que os documentos arquivísticos devem ser mantidos conforme a origem que os produziu, respeitando sua ordem e contexto para preservar seu significado e autenticidade.

Esse cuidado é essencial para que qualquer pessoa consiga entender o conteúdo documental, acessá-lo de forma simples e ao

mesmo tempo, contribuir para a preservação da memória institucional ou social. Uma forma de entender essa necessidade de organização é pensar em uma receita de bolo, que se divide em: 1) ingredientes; 2) materiais necessários (como panelas, batedeira etc.); 3) modo de preparo. Se essas informações estivessem espalhadas, desorganizadas e fora de ordem, seria difícil localizar, entender e executar a receita. O mesmo acontece com documentos arquivísticos, que, sem a devida representação, têm seu valor informacional perdido.

Para evitar esse tipo de desorganização, existem normas de padronização da descrição arquivística. Um exemplo relevante é a ISAD(G), a Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística, cujo objetivo é padronizar os critérios de descrição. Ela funciona como um manual internacional, garantindo que diferentes instituições utilizem os mesmos parâmetros, o que facilita a compreensão, a interoperabilidade institucional e a preservação do conteúdo e do contexto original dos documentos. A ISAD(G) é fundamental para uniformizar os critérios de representação e assegurar a interoperabilidade entre sistemas e instituições. Essas práticas contribuem para que o usuário compreenda o conteúdo e o contexto desses documentos, mantendo a estrutura e a ordem original sob a qual foram produzidos (LLANES-PADRON, 2016).

Portanto, a Representação da Informação é essencial tanto como um instrumento de organização e descrição quanto como um recurso que garante a acessibilidade, compreensão e preservação da memória institucional e social. Ao aplicar os princípios da arquivologia e as normas de padronização pertinentes à área, a exemplo da ISAD(G), é assegurado que os documentos mantenham seu valor, contexto original e funcionalidade. A Representação da Informação não apenas trabalha na

recuperação eficiente, mas contribui para a preservação da memória institucional e histórica, fundamental para a continuidade do conhecimento, da identidade e da cultura de um povo e para a disseminação do conhecimento, da identidade coletiva e da cultura.

3 NARRATIVA COMO SUPORTE DA REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM DOCUMENTOS

A narrativa é um objeto de estudo que possui múltiplos significados. No contexto acadêmico, esses significados variam consoante o prisma teórico adotado ou com a linha de investigação à qual a pesquisa está vinculada. Para Labov e Waletzky (1967), a narrativa tem como propósito recapitular experiências passadas por meio do discurso, estruturando orações em sequências definidas. Segundo Bastos e Biar (2015), a visão laboviana da narrativa é considerada pioneira no campo da Linguística e foi fundamental para abrir caminho a outras interpretações, ampliando, assim, suas possibilidades de aplicação e os contextos em que pode ser utilizada.

Essa concepção ampliada da narrativa na Linguística Social, a partir da perspectiva laboviana, é especialmente relevante, pois, tanto em seus trabalhos de 1968 quanto de 1972, Labov direciona seus estudos aos discursos orais, utilizando principalmente entrevistas como método de coleta de dados. No entanto, observa-se que, mais recentemente, a abordagem narrativa proposta por Labov tem sido reinterpretada e aplicada também a outros contextos discursivos, para além da oralidade. Um exemplo disso é o trabalho de Levi *et al.* (2022), no qual os autores adaptam a estrutura narrativa de Labov e Waletzky (1967) para investigar

narrativas presentes em textos jornalísticos, demonstrando a flexibilidade e a atualidade dessa abordagem no tratamento de diferentes gêneros e suportes textuais.

Dentro dessa perspectiva mais abrangente sobre a narrativa, Squire (2012) a define como um conjunto de signos com significados culturais e históricos, que se movimentam no tempo, mas que não estão restritos a uma única teoria ou contexto, podendo manifestar-se em diversas mídias. Já Brockmeier e Harré (2003) concebem a narrativa como um *modus operandi*, orientado por um conjunto de instruções que conferem sentido às ações humanas dentro de contextos socioculturais específicos. Nesse mesmo sentido, Rabelo (2011) corrobora a visão desses autores ao afirmar que as narrativas estão profundamente vinculadas aos contextos sociais, históricos e culturais nos quais são produzidas. Além disso, destaca que o objetivo pelo qual uma narrativa é formulada influencia diretamente os discursos que se constroem sobre ela.

Portanto, conforme observado, embora a narrativa, tanto enquanto campo de estudo linguístico quanto enquanto método, apresenta múltiplos significados e interpretações, há certa convergência entre os pesquisadores em relação aos elementos que a constituem. Nesse contexto, propõe-se a seguir uma definição de narrativa alinhada aos conceitos discutidos até o momento e aos objetivos específicos desta pesquisa, em que:

[..] muitos são os significados de narrativa que circulam entre nós: uma história; algo contado ou recontado; um relato de um evento real ou fictício; um relato de uma série de eventos conectados em sequência; um relato de acontecimentos; uma sequência de eventos passados; uma série de eventos lógicos e cronológicos, etc. As narrativas circulam em textos orais, escritos e visuais e têm

vido amplamente investigadas na área de Linguística Aplicada (Paiva, 2008, p.1).

Nota-se que, ao longo dos estudos sobre a pesquisa narrativa, esta passou a assumir formas e aplicações que vão além da abordagem oral. Como mencionado, a narrativa pode manifestar-se em diversos meios midiáticos e em textos escritos. No entanto, independentemente dos suportes em que essas narrativas são apresentadas e disseminadas, há elementos fundamentais para sua análise que permanecem constantes, como o contexto histórico, social e cultural em que são construídas, bem como o propósito para o qual são elaboradas e difundidas.

Dessa forma, compreende-se que o arcabouço teórico dos estudos narrativos pode contribuir significativamente para a representação dos elementos informativos presentes em documentos arquivísticos, mais especificamente, nos registros civis de casamento do Centro de Memória da Amazônia, que constituem o objeto de estudo desta pesquisa.

Essa contribuição se manifesta tanto por uma perspectiva da Linguística Aplicada, visto que tais documentos apresentam elementos clássicos da narrativa, como personagens, enredo, tempo, espaço e foco narrativo, conforme apontado por Arauz e Baptista (2017), quanto por um enfoque linguístico-social, uma vez que os documentos são construções discursivas elaboradas por instituições em um contexto sociocultural e histórico específico e com um propósito determinado. Para Rabelo (2011), essas são condições essenciais para o uso da narrativa como método de pesquisa.

Nesse sentido, a narrativa é entendida aqui como uma forma de organização do discurso que permite recuperar, interpretar e representar

as múltiplas camadas de sentido presentes em um documento. Ao se considerar que a narrativa pode assumir diferentes formas e circular em diversos suportes, sejam eles orais, escritos ou midiáticos, reforça-se a ideia de que registros civis, apesar de sua aparência técnica, incorporam elementos narrativos que podem ser identificados e analisados, oferecendo subsídios para compreender não apenas os indivíduos neles mencionados, mas também os contextos institucionais e históricos de sua produção.

4 MÉTODO DE LABOV E WALETZKY NA ANÁLISE NARRATIVA.

O método de Labov e Waletzky, desenvolvido em 1967, é uma abordagem utilizada na análise de narrativas, especialmente no estudo da estrutura e organização de histórias contadas por pessoas. Ele é amplamente aplicado em pesquisas de linguística, ciências sociais e análise de discurso. O método propõe que narrativas possuam uma estrutura específica composta por elementos sequenciais, cada um com uma função na organização da história. Segundo Labov e Waletzky (1967), uma narrativa completa contém os seguintes componentes:

Quadro 1 - Método de Labov e Waletzky na Análise Narrativa

Componente	Função
Abertura/Resumo	Introduz brevemente o tema geral da história ou visão geral sobre o que será contado.
Orientação	Situa o tempo, o lugar, os personagens e o contexto inicial.
Ação complicadora	Apresenta os eventos principais e o conflito ou ação.

Avaliação	Comentários e reflexões do narrador que destacam a importância dos eventos ou as emoções envolvidas;
Resultado	Mostra desfecho ou a solução do conflito.
Coda	Um fechamento que conecta a história ao presente do narrador, marcando o fim da narrativa.

Fonte: Elaborado pelos autores baseado em Labov e Waletzky (1967)

O método tem por objetivo compreender como as narrativas são estruturadas, identificando a relevância dos elementos narrativos para a experiência comunicativa, analisar os significados e valores atribuídos pelo narrador aos eventos narrados. Essa abordagem funciona como uma ferramenta para decompor uma narrativa em partes específicas, facilitando a análise de como cada elemento contribui para o sentido da história e revela aspectos culturais, emocionais ou sociais. Para aplicar o método de análise narrativa, é necessário seguir alguns passos:

Quadro 2 - Aplicação do Método de Labov e Waletzky na Análise Narrativa

Etapa	Descrição
Seleção da Narrativa	Selecionar a narrativa que será analisada (história contada por alguém em uma entrevista, história de vida ou ser retirada de um texto literário).
Transcrição	Transcrever a narrativa (caso oral), observando palavras, pausas e entonações.
Identificação dos Componentes	Ler ou ouvir a narrativa várias vezes e destacar: resumo; orientação; complicação; avaliação; resolução; e coda.
Análise da função de cada componente	Como cada componente contribui para a narrativa como um todo e o que revela sobre a perspectiva do narrador.
Contextualização dos resultados	Considerar aspectos culturais, emocionais ou sociais envolvidos na narrativa e seus impactos na mesma.

Apresentação da análise	Estruturação do trabalho, destacando os componentes e suas funções, sempre relacionando ao método.
--------------------------------	--

Fonte: Elaborado pelos autores, baseado em Labov e Waletzky (1967)

Portanto, compreende-se que o método pode ser uma ferramenta útil na Representação da Informação. Embora tenha sido originalmente desenvolvido para análise de narrativas orais, sua estrutura pode auxiliar na compreensão e organização de registros que contenham elementos narrativos. Dessa forma, o método mostra-se aplicável aos documentos arquivísticos que apresentem essas características e podem ser analisados por meio deste, mesmo que essa não tenha sido sua finalidade inicial.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa, quanto à sua abordagem, é de caráter qualitativo, pois se concentra nos elementos narrativos e nos significados presentes nos documentos analisados. Não tem como foco fazer inferências numéricas ou construir gráficos estatísticos, uma vez que trabalha a questão do estudo dos sentidos construídos socialmente, conforme defendido por Minayo e Deslandes (2007).

O universo de investigação é o acervo do Centro de Memória da Amazônia, e o objeto de estudo são os documentos arquivísticos sobre Registro Civil de Casamento. O método de seleção e transcrição dos dados foi realizado por meio da Análise de Conteúdo Documental (ACD). Já a análise e organização desses dados foram efetuadas pelo método narrativo de Labov e Waletzky (1967), que se configura como o principal método desta pesquisa.

Dessa forma, o percurso metodológico desta pesquisa foi desenvolvido a partir das seguintes etapas: 1) Transcrição paleográfica do registro selecionado; 2) Leitura top-down para compreender o contexto geral do documento e seu período, linguagem e função social; 3) Leitura bottom-up destacando os elementos principais contidos no registro (atores, tempo, espaço, ação complicadora); e 4) Mapeamento sistemático dos elementos encontrados no registro para os componentes do método de Labov e Waletzky (1967), dessa maneira, cada elemento identificado foi associado às etapas propostas pelos autores, sendo elas: Abstração, Orientação, Ação Complicadora, Avaliação, Resultado e Coda.

5.1 Estruturação e Análise Documental

No que se refere à estruturação e análise dos documentos, sobre principalmente a transcrição dos registros, utilizou-se primeiramente o método da Análise Documental, por meio do seu procedimento de Análise de Conteúdo Documental (ACD). Sobre Análise Documental, segundo a reflexão feita em vasto material bibliográfico realizado por Cândido, Moraes e Sabbag (2015), configura-se como um conjunto de procedimentos que busca a identificação dos principais elementos de um documento para síntese posterior, visando a Representação da Informação. Ressalta-se que estes elementos foram definidos posteriormente, durante a leitura do documento. Com o suporte da Análise de Conteúdo Documental, identificaram-se os elementos narrativos que seriam enquadrados na abordagem de Labov e Waletzky (1967), tais como: agentes, ação, tempo, local e conflito.

Ainda sobre isso, os autores afirmam que a ACD possui duas etapas: 1) analítica e 2) sintética, mas, para o desenvolvimento desta pesquisa, se utilizou o elemento da leitura técnica presente na abordagem da etapa analítica, cujo objetivo é explorar a estrutura textual de um determinado documento, identificando e sintetizando as partes mais relevantes de seu conteúdo (Cândido; Moraes; Sabbag, 2015).

De acordo com Pinto Molina (1993), o procedimento de leitura da Análise de Conteúdo Documental está ligado a um conjunto de estratégias cognitivas e metacognitivas. Na primeira, existiria uma interpretação automatizada e inconsciente por parte do leitor, e na segunda, uma interpretação não mecânica, em que se tem a consciência do que se lê. Ainda neste sentido, a autora descreve dois principais elementos presentes na leitura da ACD, que são: bottom-up e top-down. O primeiro é um método de leitura em que se lê o texto indo de suas partes para o seu todo, tendo um caráter de estimulação visual; já o segundo se encaminha de forma inversa, do todo para as partes, aproveitando o conhecimento prévio ou esquemas.

Para Cândido, Moraes e Sabbag (2015), os métodos de leitura da ACD têm caráter dinâmico e interpretativo, e sua compreensão é feita por meio de ações de significação, adequando a análise semântica do texto à análise do seu conteúdo. Neste sentido, a escolha da ACD foi pertinente para a pesquisa, na medida em que deu aporte à leitura, permitindo a seleção e transcrição dos elementos essenciais do documento para que se pudesse aplicar o método nos elementos narrativos de Labov e Waletzky (1967).

Dessa forma, a ACD foi utilizada nesta pesquisa por meio de leitura técnica e interpretativa dos registros de casamento, seguindo as

abordagens de bottom-up e top-down descritas por Pinto Molina (1993). Na leitura bottom-up, a análise iniciou-se a partir do conhecimento prévio sobre a estrutura formal dos documentos de arquivo, especificamente os registros civis de casamento do período de 1899.

Partindo do pressuposto de que o documento seguiria uma estruturação formal padrão e relativamente fixa, contendo a identificação dos nubentes, foram destacados os principais elementos do documento, sendo eles: nome dos nubentes, filiação, naturalidade, data, local, idade, e circunstâncias do ato e homologação pela autoridade competente. Essa leitura macro permitiu estabelecer um quadro de referência inicial para a organização das informações. Em paralelo, na leitura top-down realizou-se uma leitura micro, focada nos dados textuais e na materialidade dos registros. Essa leitura permitiu a identificação de unidades de significado que surgiram do texto, indo além da estrutura formal esperada.

Como, por exemplo, o destaque no relato em que o noivo declara que sua mãe era contra o casamento, o que levou o juiz a suspender imediatamente o ato. Essa informação, que não corresponde a um campo padrão do registro, foi identificada como um lado significativo e inesperado. A interação dinâmica entre essas duas lentes foi fundamental. Enquanto a abordagem top-down fornecia a estrutura esperada, a abordagem bottom-up revelava os elementos narrativos singulares e os eventuais desvios do modelo padrão. Essa combinação permitiu o mapeamento eficaz das unidades de significado identificadas (como a objeção materna por parte do noivo), para os componentes narrativos de Labov e Waletzky (1967), como a “Ação Complicadora”.

A vista disso, observa-se que os métodos se complementam, pois ACD deu suporte para a transcrição e conceitos semânticos chave do

documento, enquanto o método narrativo, permitiu uma melhor organização e descrição documental, auxiliando em uma representação fidedigna da informação do documento.

5.2 Percurso Metodológico

O principal marco teórico desta pesquisa foi o método narrativo de Labov e Waletzky (1967). Para os fins deste estudo, esse método foi adaptado a fim de possibilitar sua aplicação na análise de documentos arquivísticos, especificamente nos registros civis de casamento. Essa adaptação permitiu reorganizar as etapas propostas pelos autores, de modo a promover uma descrição mais precisa e uma representação fiel das informações presentes no documento analisado. A seguir, apresenta-se como os dados foram organizados e tratados, respeitando seu contexto narrativo e a estrutura metodológica adotada:

Quadro 3 - Seleção e transcrição do registro.

Etapa	Descrição
Seleção dos registros	Foi selecionado um registro cível de casamento realizado no Estado do Pará, datado de 20 de fevereiro de 1899, encontrado no acervo do Centro de Memória da Amazônia (CMA). O documento está localizado nas páginas 90-92. A escolha desse registro considerou sua integridade, estado de conservação e possibilidade de leitura, além de sua relevância para a análise das dinâmicas matrimoniais da época.
Transcrição e descrição	A transcrição do documento foi realizada com base no conceito de análise de conteúdo documental proposto por Molina (1993), garantindo uma abordagem sistemática e fiel ao texto original. Além disso, recorreu-se a conhecimentos de paleografia para auxiliar na interpretação e transcrição do conteúdo, especialmente diante de possíveis desafios na leitura do manuscrito.

	<p>O registro apresenta informações detalhadas sobre os nubentes e o contexto do matrimônio:</p> <p>Noivo: C. J. de F., solteiro, 18 anos, natural do Ceará, filho legítimo de J. F. de F. e R. de F. Noiva: F. A. de S., solteira, 15 anos, natural do Rio Grande do Norte, filha de I. A. da S. e M. A. de S.</p> <p>O documento também registra um acontecimento relevante: o noivo declarou que sua mãe era contra o casamento, o que levou o juiz a suspender imediatamente o ato.</p>
--	---

Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2025)

Como mencionado anteriormente, a escolha dos documentos baseou-se em critérios de disponibilidade, integridade, legibilidade e viabilidade de manuseio. Após a transcrição e a descrição dos elementos narrativos centrais presentes nos registros, aplicaram-se os conceitos desenvolvidos ao longo do estudo, com ênfase no método narrativo de Labov e Waletzky (1967). Esse procedimento metodológico possibilitou uma base sólida para a etapa seguinte da pesquisa, dedicada à apresentação e análise dos resultados.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como já ressaltado na pesquisa, o documento analisado nesta seção trata-se de um Registro Civil de Casamento que se encontra no acervo do Centro de Memória da Amazônia. A escolha por abordar essa tipologia documental específica decorre da sua marcante relevância histórica, social e cultural. Conforme apontado por Barros *et al.* (2023), os atos de registro (como nascimentos, casamentos e óbitos) desempenham um papel crucial como instrumentos de categorização social. Na Ciência da Informação, há o entendimento de que esses documentos operam

como sistemas que não apenas expressam contextos sócio-históricos, mas também são pilares para a construção de políticas públicas.

A seguir, demonstra-se a Fotografia 1 exibindo o livro de termos de casamento no qual se encontra o documento selecionado para análise:

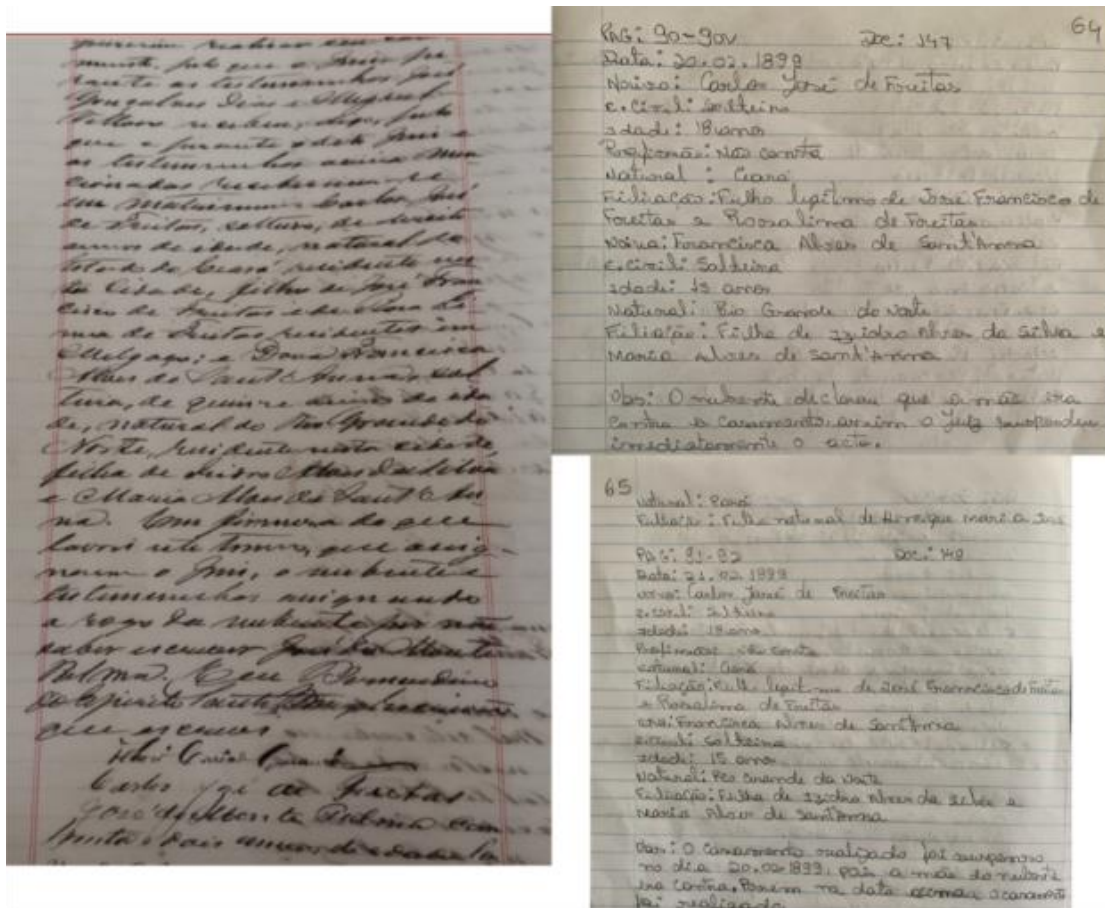
Fotografia 1 - Livro de Termos de Casamento



Fonte: Livro do acervo do CMA (2025).

A posteriori, demonstra-se a Figura 2, contendo a página do documento analisado e as principais informações extraídas dele, utilizando a Análise de Conteúdo Documental e os conhecimentos de Paleografia:

Fotografia 2 - Documento original e transcrição.



Fonte: Documento do acervo do CMA (2025).

Ambas as fotos são referentes a um dos registros civis de casamento que compõem o acervo do Centro de Memória da Amazônia, material selecionado para esta pesquisa. No lado esquerdo, observa-se o documento original, destacando-se a caligrafia do escrivão da época. Complementarmente, o lado direito exhibe a transcrição, que sintetiza as informações mais relevantes contidas no registro. Como se pode observar na imagem superior direita, há indicação das páginas em que o documento se encontra (páginas 90, 91 e 92), bem como uma numeração

adicional, visível na imagem superior direita (147) e na imagem inferior direita (149). Essa numeração adicional corresponde a um sistema interno de organização adotado pelos responsáveis das transcrições e gestão do acervo no CMA, cujo objetivo é facilitar a localização e o controle desses documentos, uma vez que estão reunidos em livros de registros civis de casamento.

O documento em questão, datado de 1899, detalha o casamento que, estava inicialmente programado para ocorrer em 20 de fevereiro de 1899 (conforme evidenciado na imagem superior direita), no estado do Pará. Contudo, na mesma data prevista, o casamento foi imediatamente suspenso pelo Juiz devido à objeção da mãe do nubente que era contra o casamento. Apesar desse impedimento inicial, o matrimônio foi efetivado no dia seguinte, 21 de fevereiro de 1899, como atestado pela informação presente na imagem inferior direita.

A análise deste registro de casamento, como outros documentos de seu tempo, mostra a importância dos documentos históricos para a compreensão do passado. Conforme destaca Carli (2013), a partir dos documentos históricos, é possível desvendar parte do passado, pois eles contêm impressões do período em que foram produzidos, tornando-se prova dos acontecimentos e ajudando a entender o contexto do seu tempo. Ao olhar e analisar o documento, o pesquisador conversa com o tempo e caminha por dados, evidências e interpretações, consolidando o conhecimento histórico de forma crítica e fundamentada.

A forma como os casamentos são registrados no Brasil passou por mudanças significativas ao longo da história, a relação entre Estado e Igreja influenciou diretamente os modos de formalização das uniões matrimoniais, especialmente no que diz respeito à oficialização dos

vínculos perante a sociedade. Conforme aponta Cândido *et al.* (2025), até o século XIX, os registros de casamento eram realizados exclusivamente pela Igreja Católica, mas, com a Proclamação da República, em 1889, e a consequente separação entre Igreja e Estado, o Brasil instituiu o casamento civil, passando a registrar essas uniões por meio dos cartórios.

Os livros de registros civis de casamento entre 1889 e 1908 que compõem o acervo do Centro de Memória da Amazônia mostram que esses documentos eram escritos à mão por notários, seguindo um modelo fixo de informações, como nomes dos noivos, data, idade, profissão e filiação. Observa-se que muitos dos termos encontrados estão em desuso, algumas profissões já não existem mais, e a escrita apresenta variações em relação ao português atual. Essa observação é discutida por Cândido *et al.* (2025), ao analisarem os registros, o que evidencia o distanciamento temporal e linguístico do período em questão e reforça o valor histórico desses registros.

Outro ponto analisado no registro de casamento revela aspectos da estrutura matrimonial da época, como, por exemplo, a diferença de idade entre os noivos: ele com 18 e ela com apenas 15 anos. Embora hoje, em 2026, essa diferença de idade possa ser vista como inadequada, naquele período, uniões envolvendo menores de idade, especialmente mulheres, eram bastante comuns.

Além da idade, o documento permite observar a influência parental nos matrimônios. A suspensão do casamento devido à objeção da mãe, que era contra a cerimônia, demonstra quão significativa era a autoridade familiar sobre a decisão dos filhos. Esse cenário, inclusive, é abordado por Brito (2020) em sua tese. A autora contextualiza que, conforme o Decreto n.º 181 de 1890, que instituiu o casamento civil, menores de vinte

e um anos necessitavam do consentimento paterno ou materno para contrair matrimônio (BRITO, 2020). Para esta pesquisa, o método narrativo foi adaptado visando aplicá-lo à análise de documentos de arquivo, especificamente o referido registro cível de casamento. Essa adaptação permitiu que as etapas propostas pelos autores fossem ajustadas para proporcionar uma descrição mais precisa e uma representação fiel das informações contidas nos documentos analisados. A seguir, apresenta-se como os dados foram trabalhados, considerando o seu contexto narrativo e a estrutura metodológica adotada:

Quadro 4 - Identificação dos componentes narrativos.

Componente narrativo	Descrição
Abstração	O documento tem como propósito oficializar a união entre C. J. de F. e F. A. de S. No entanto, o casamento foi posteriormente anulado devido à objeção da mãe do noivo.
Orientação	O casamento foi registrado no Estado do Pará, em 20 de fevereiro de 1899. O noivo, C. J. de F., tinha 18 anos, era natural do Ceará e filho legítimo de J. F. de F. e R. de F. A noiva, F. A. de S., tinha 15 anos, era natural do Rio Grande do Norte e filha de I. A. da S. e M. A. de S.
Complicação	O evento central do documento é o ato de registro do casamento, que, embora tenha sido concluído, foi posteriormente anulado devido à oposição da mãe do noivo.
Avaliação	A importância do evento é evidenciada pela intervenção judicial e pela formalidade do registro, que documenta tanto a oficialização quanto a anulação do casamento.
Resolução	O casamento foi realizado, porém, após a declaração do noivo sobre a oposição materna, ocorreu sua anulação.
Coda	O registro documenta a anulação do casamento, um evento que pode ter gerado implicações posteriores, como novas tentativas de oficialização ou disputas legais.

Fonte: Elaborado pelos autores, baseado em Labov e Waletzky (1967)

A aplicação do método narrativo de Labov e Waletzky (1967) ao registro civil de casamento analisado permitiu ir além da descrição física do documento, transformando-o em uma narrativa estruturada. Conforme explicitado na Introdução e na seção 2, um dos objetivos desta pesquisa é compreender como a Representação da Informação pode ser aprimorada no contexto arquivístico, facilitando a organização, a recuperação e a compreensão dos documentos históricos. O enquadramento de cada elemento do registro dentro dos componentes narrativos propostos por Labov e Waletzky (Abertura/Resumo, Orientação, Ação Complicadora, Avaliação, Resultado e Coda) serve a esse propósito, cujas justificativas serão detalhadas no quadro 5 a seguir:

Quadro 5 - Enquadramento de cada elemento do documento na Análise Narrativa de Labov e Waletzky.

Componente narrativo	Justificativa do enquadramento no documento
Abstração (Abertura/Resumo)	Enquadra o propósito geral do registro (oficializar uma união), funcionando como um resumo inicial que otimiza a compreensão imediata do evento central para fins de Representação da Informação.
Orientação	Permite situar o documento em seu contexto específico (quem são os nubentes, suas idades, local e data), fornecendo os dados essenciais para uma descrição detalhada e a contextualização da informação, facilitando sua organização e recuperação.
Ação Complicadora	Foca no evento ou conflito que impulsiona a narrativa do registro (a suspensão do casamento pela objeção da mãe), destacando o valor informativo do documento ao revelar um ponto de virada na história do casamento.
Avaliação	Realça a importância do acontecimento e as formalidades

	envolvidas (como a intervenção judicial), revelando as camadas de sentido e o valor social/legal do documento.
Resultado	Apresenta o desfecho direto da ação (a efetivação do matrimônio no dia seguinte), oferecendo a conclusão da "narrativa" do registro e contribuindo para a descrição completa do evento.
Coda	Permite projetar o evento documentado para além de sua conclusão imediata (as implicações futuras da união), sublinhando o potencial informativo do registro para pesquisas subsequentes.

Fonte: Elaborado pelos autores baseado em Labov e Waletzky (1967)

Dessa forma, o enquadramento dos elementos não se limita a uma mera categorização, mas proporciona uma compreensão aprofundada do documento como uma narrativa viva, essencial para a memória social e para o avanço da Ciência da Informação no tratamento de fontes históricas.

7 Considerações Finais

A pesquisa propôs, e se utilizou do método narrativo de Labov e Waletzky (1967) como uma forma inovadora de abordagem aplicada aos documentos de arquivo. Para isso, foi analisado um registro civil de casamento pertencente ao acervo do Centro de Memória da Amazônia, datado de 1899. A metodologia adotada incluiu a Análise de Conteúdo Documental, complementada por conhecimentos de paleografia, a fim de garantir a fidelidade da transcrição e interpretação do manuscrito, considerando os desafios decorrentes da escrita da época.

Ao aplicar o método narrativo ao documento selecionado, foi possível observar que sua estrutura contribui significativamente para uma

representação mais rica da informação contida nele. O método permitiu desconstruir o documento em seus elementos narrativos (como orientação, complicação, avaliação, resultado, entre outros), revelando não apenas os dados objetivos do registro, mas também os aspectos sociais, culturais e jurídicos envolvidos no contexto da produção documental.

Dessa forma, notou-se que o método de Labov e Waletzky (1967) pode ser de grande eficácia, pois oferece uma alternativa interpretativa e descritiva que amplia o potencial informacional dos documentos históricos, favorecendo sua organização, compreensão e uso no campo da Ciência da Informação.

REFERÊNCIA

BARROS, Camila Monteiro de *et al.* Registro Civil como objeto de estudo da Organização do Conhecimento. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 16, n. 2, p. 467-484, 2023. DOI:10.26512/rici.v16.n2.2023.43076. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/43076>. Acesso em: 17 abr. 2026.

BASTOS, Liliana Cabral; BIAR, Liana de Andrade. Análise de narrativa e práticas de entendimento da vida social. **DELTA: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada**, v. 31, n. 4, p. 97-126, 2015. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/delta/article/view/22221>. Acesso em: 17 nov. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. e-ARQ Brasil: modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos. 2. versão. Brasília, DF: CONARQ, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/conarq/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/EARQV205MAI2022.pdf>. Acesso em: 8 nov. 2025.

BRITO, Juliana Ribeiro Ugolini de. **Perspectiva histórica do casamento no Brasil**: do casamento canônico ao casamento civil introduzido pelo Decreto nº 181 de 24 de janeiro de 1890. 2020. 182 f. Dissertação (Mestrado em Direito Civil) – Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/2/2131/tde-03052021-004436/pt-br.html>. Acesso em: 30 jul. 2025.

BROCKMEIER, Jens; HARRÉ, Rom. Narrativa: problemas e promessas de um paradigma alternativo. **Psicologia**: reflexão e crítica, v. 16, p. 525-535, 2003.

CÂNDIDO, Gilberto Gomes. O ato narrativo e a ética na descrição do documento de arquivo. [S.l.]: Universidade Estadual Paulista (Unesp), 18 mar. 2020. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/31ce9e89-649b-403c-8ea6-224bd74369ad>. Acesso em: 4 abr. 2026.

CÂNDIDO, Gilberto Gomes; MORAES, João Batista Ernesto de; SABBAG, Deise Maria Antonio. Análise documental de conteúdo e o percurso gerativo de sentido: na representação do documento de arquivo. *In*: ISKO BRASIL, n. 3., 2015. **Anais** [...]. Marília: ISKO-Brasil, 2015. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002729929>. Acesso em: 30 jul. 2025.

CARLI, Deneide Teresinha de. O documento histórico como fonte de preservação da memória. **Ágora**: Arquivologia em Debate, v. 23, n. 47, p. 183–197, 2013. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/454>. Acesso em: 4 abr. 2026.

MEDEIROS, M. B. B.; CAFE, L. M. A. Organização da informação ou organização do conhecimento?. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2008. **Anais** [...] IX Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2008. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176535>. Acesso em: 24 jan. 2025.

LEAL, Maria Vitoria Oliveira. A elaboração de um glossário para os registros civis de casamentos (1889 - 1908) do Centro de Memória da Amazônia: uma experiência extensionista. Orientador: Gilberto Gomes

Cândido. 2026. 29 f. Trabalho de Curso (Bacharelado em Arquivologia) – Faculdade de Arquivologia, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2025. Disponível em: <https://bdm.ufpa.br/handle/prefix/9077>. Acesso em: 30 jul. 2025.

LABOV, William; WALETZKY, Joshua. Narrative analysis. In J. Helm (ed.). *Essays on the Verbal and Visual Arts*. Seattle: University of Washington Press, 1967. p. 12-44

LEVI, Effi *et al.* **Detecting narrative elements in informational text. Findings of the Association for Computational Linguistics: NAACL**, 2022, Seattle, WA: Association for Computational Linguistics, 2022. p. 1755–1765. Disponível em: <https://aclanthology.org/2022.findings-naacl.133/>. Acesso em: 5 nov. 2025.

LLANES-PADRÓN, Dunia. **La descripción archivística en los tiempos posmodernos: conceptos, principios y normas**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016. 156 p. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/wm48y>. Acesso em: 4 abr. 2026.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 25. ed. rev. e atual. Petrópolis: Vozes, 2007. 108 p.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. A pesquisa narrativa: uma introdução. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 8, p. 261–266, 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbla/article/view/27216>. Acesso em: 4 abr. 2026.

PINTO MOLINA, María. **Análisis documental: fundamentos y procedimientos**. 2. ed. rev. y aum. Madrid: Eudema, 1993. Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/9daf92a2ec26f795eebb1ced94942db1/1?pq-origsite=gscholar&cbl=1817250>. Acesso em: 30 ago. 2025.

RABELO, Amanda Oliveira. A importância da investigação narrativa na educação. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 32, p. 171–188, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302011000100011>. Acesso em: 31 ago. 2025.

ARAUZ, Valéria Angélica Ribeiro; BAPTISTA, Antonio Augusto de Lima. A relevância dos elementos narrativos nas resenhas de *The Last of Us*. **Revista Interdisciplinar em Cultura e Sociedade**, São Luís, v. 3, p. 29-48, 2017. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/ricultsociedade/article/view/7740>. Acesso em: 31 ago. 2025.

SCHELLENBERG, Theodore R. *Arquivos modernos*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2006.

SQUIRE, Corinne. **What is narrative?**. NCRM Working Paper. NCRM/NOVELLA, 2012. Disponível em: <https://eprints.ncrm.ac.uk/id/eprint/3065/>. Acesso em: 5 nov. 2025.

SEMIDÃO, Rafael Aparecido Moron; VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Notas sobre uma possível aproximação conceitual entre a arquivologia e a abordagem de gestão da informação e do conhecimento. *In*: VALENTIM, Marta Lígia Pomim (org.). **Estudos avançados em Arquivologia**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 275–290. Disponível em: https://ebooks.marilia.unesp.br/index.php/lab_editorial/catalog/book/36/chapter/1243. Acesso em: 31 jul. 2025.